

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP  
2 PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEC  
3 CENTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA FORENSE - CAAF  
4

5 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE ANTROPOLOGIA**  
6 **FORENSE (CAAF)**  
7

8 No décimo terceiro dia do mês de agosto, do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas e seis  
9 minutos, reuniu-se o conselho do Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da Unifesp  
10 (CAAF/Unifesp), para discutir e deliberar a respeito dos assuntos a seguir. **Presentes:** Aline Lúcia  
11 Rocco Gomes, Bruno Konder Komparato, Carla Osmo, Edson Luís de Almeida Teles, Javier  
12 Amadeo, Lorrane Campos Rodrigues, Marina Figueiredo, Raiane Patrícia Severino Assumpção,  
13 Rebeca Padrão Amorim Puccinelli, Renan Honório Quinalha, Valéria Aparecida de Oliveira Silva.  
14 **Justificaram a ausência:** Gianna Maria Griz Carvalheira, Ana Lúcia Lana Nemi, Fernanda Emy  
15 Matsuda  
16

17 **INFORMES:**  
18

19 O professor Edson Teles iniciou a reunião agradecendo presença de todas e todos na reunião, seu  
20 primeiro informe foi em relação às gravações do podcast do CAAF, denominado 1049. Ele explicou  
21 o formato do podcast será o de entrevistas com convidados e pesquisadores que circulam pelo  
22 CAAF, a duração dos episódios será em torno de 15 a 20 minutos. Também foi dada a sugestão de  
23 se realizar episódios em formato de série, cuja temática seria história do CAAF.

24 Também foi passado o informe relacionado a comunicação do CAAF por meio das mídias sociais.  
25 O coordenador Edson Teles falou do canal do CAAF que está sendo usado para curadoria e  
26 divulgação dos vídeos relacionados ao centro, além de seu uso para postagens das transmissões ao  
27 vivo dos “seminários pela vida” e da página no Facebook do CAAF que foi reativada e está sendo  
28 usada para divulgação de eventos e informações.

29 Foram dados informes quanto ao “seminário internacional dos 40 anos da anistia e o legado das  
30 ditaduras na América Latina” que irá ocorrer nos dias 26,27 e 28 de agosto no qual o CAAF está  
31 participando da organização.

32 Foi informado que o CAAF está realizando reuniões abertas de pesquisa, com uma média de  
33 público de 30 a 40 pessoas, onde ocorre a divulgação do CAAF enquanto centro de pesquisa, são  
34 debatidas as dificuldades da pesquisa em direitos humanos e busca-se criar pontes para a criação de  
35 redes de colaboração. O conselho foi convidado a participar da próxima reunião que irá acontecer o  
36 dia 20 de agosto, cuja temática será os crimes de Maio de 2006.

37 A professora Raiane Assumpção informou que está com processo em trâmite para se tornar docente  
38 vinculada ao CAAF, o professor Edson ressaltou a importância de ter um docente ligado ao centro

39 para fortalecer a sua institucionalidade.

40 A professora Carla Osmo deu informações quanto ao desenvolvimento do projeto de criação do  
41 Observatório dos Direitos Humanos. Segundo ela estão sendo desenvolvidas para um primeiro  
42 momento atividades relacionadas à articulação e criação de propostas para editais. Ademais, junto  
43 com o Observatório de Violência Institucional da PUC estão sendo realizadas reuniões quinzenais e  
44 foi enviada uma proposta de trabalho para a relatoria da Comissão Interamericana de Direitos  
45 Humanos. A proposta ainda está aguardando o aceite e ela envolve o Observatório de Violência  
46 Institucional da PUC, um grupo do IEA da USP, e o CAAF/Unifesp.

47 Continuamente a historiadora do CAAF Marília Calazans falou dos processos de parceria que estão  
48 sendo desenvolvidos para o CAAF: (i) cooperação técnica com o Memorial da Resistência que vai  
49 permitir ao CAAF participar do programa de lugares de memória e de coleta de testemunhos, onde  
50 pretende-se somar as expertises do CAAF adquiridas através do GTP e do projeto Violência de  
51 Estado no Brasil. (ii) Inclusão do CAAF na parceria da Unifesp com o Sesc para a criação de cursos  
52 e emissão de certificados.

53 Em um momento posterior Marília Calazans falou das participações do CAAF nas reuniões do  
54 grupo de trabalho do DOI-CODI onde o CAAF pode atuar como agente que irá auxiliar no  
55 processos pesquisas e utilização do espaço da antiga sede do DOI-CODI.

56

## 57 **DISCUSSÃO:**

58

59 O primeiro ponto do debate foi em relação ao prosseguimento da pesquisa referente aos Crimes de  
60 Maio. O professor Javier Amadeo falou do andamento da nova etapa do projeto. Atualmente o  
61 projeto está submetido à aprovação de dois editais ingleses sendo um deles edital interno da  
62 universidade de Manchester. Também foi falada da submissão do projeto ao edital lançado pelo  
63 fundo Newton em conjunto com a Fapesp, foi falado que este edital tem grande possibilidade de  
64 uma resposta positiva devido ao fundo Newton já ter financiado a primeira etapa do projeto dos  
65 Crime de Maio de 2006.

66 Contudo foram apresentados problemas relacionados a questões burocráticas envolvendo a Fapesp,  
67 uma vez que a Fapesp não reconhece o grupo de pesquisa institucionalmente para a inclusão na área  
68 de políticas públicas da Fapesp e o projeto deve ser enviado até o dia 13 de setembro para o fundo  
69 Newton, neste sentido comentou-se que será marcada uma reunião com representantes da Fapesp.  
70 Ademais, devido ao curto prazo, o professor Edson Teles sugeriu que o projeto seja enviado ao  
71 fundo Newton antes da aprovação da Fapesp, pelo fato de que o grupo de pesquisa pode ser elegível  
72 por já ter sido financiado pelo fundo.

73 O segundo ponto foi a proposta da formulação da política do CAAF para a contratação de  
74 estagiários. . A professora Raiane Assumpção sugeriu verificar se a política de estágios da Unifesp  
75 junto a Prograd e como ela pode se encaixar ao CAAF. O Professor Javier Amadeo sugeriu a  
76 realização de um programa para estágio voluntário com edital lançado pelo próprio CAAF onde ao

77 fim seria concedido um certificado de carga horária ao voluntário. O professor Renan Quinalha se  
78 ofereceu para ajudar na elaboração do desenvolvimento do programa de estágio.  
79 Posteriormente debateu-se sobre a possibilidade do CAAF receber “pesquisadores associados”.  
80 Discutiu-se sobre a possibilidade de utilização do regimento da CPPD para professores afiliados,  
81 todavia preferiu-se a ideia de um “pesquisador voluntário” devido a complicação burocrática que  
82 envolveria a questão de professor afiliado, assim teria-se um pesquisador que já faria parte de algum  
83 programa de pós-graduação que realizaria algumas pesquisas em parceria com o CAAF.  
84 Em seguida o professor Edson Teles trouxe para o debate a questão relativa à criação do mestrado  
85 profissional do CAAF na temática de “direitos humanos e conflitos sociais”. O programa de  
86 mestrado será enviado para avaliação da CAPES no ano de 2020 e será pertencente a grande área  
87 “interdisciplinar”, o desenvolvimento do projeto está sendo auxiliado pela professora Sílvia que já  
88 conta com experiência em elaborações de projetos de mestrado profissional . O mestrado teria duas  
89 linhas, uma voltada para humanidades e outra, uma área técnica, voltada a questões de antropologia  
90 e arqueologia forense.  
91 Foi comentado que será necessário pelo menos 12 docentes para o mestrado e que a formação do  
92 corpo docente deve ser pensada em uma perspectiva de pontuação da CAPES, neste sentido foi  
93 sugerido integrar ao corpo docente dois professores de fora e a elaboração de produções técnicas  
94 por parte do CAAF.  
95 Foi abordada a questão relativa ao fim dos trabalhos do GTP. Comentou-se que foi falado na última  
96 audiência que irá se tentar chegar a um acordo com os familiares sobre o destino das remanescentes  
97 na reunião a ser realizada no dia 15/08/2019. Outro ponto foi em relação aos dados gerados pelo  
98 GTP e a custódia deles ao fim do projeto, foi sugerido acionar o comitê de ética da Unifesp para  
99 intermediar este assunto junto ao governo federal para verificar a possibilidade de custódia e uso  
100 dos dados pelo CAAF.  
101 Depois foi debatido sobre as ações a serem tomadas quanto ao novo espaço físico do caaf. Foi  
102 proposta verificar quais as possibilidades de espaços físicos que podem ser cedidos pela Unifesp de  
103 forma a comportar as ações de extensão, ensino e pesquisas desenvolvidas pelo CAAF.  
104 Por fim o coordenador do CAAF Edson Teles retomou a palavra encerrou a reunião do conselho do  
105 CAAF às 17:30 do dia 12/08/2019.

106

108

109

110 São Paulo, 12/08/2019